



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE PESAR

Acácio Henrique da Silva Cabeceiras faleceu no dia 1 de março de 2025, aos 74 anos. Deixou a sua esposa Nélia, os seus filhos Marisa, Pedro e Cristina, e os seus netos.

Nascido a 24 de novembro de 1950, em Santa Cruz da Graciosa, Acácio Cabeceiras, como muitos Graciosenses, procurou uma vida melhor no Canadá, de onde regressou para começar de novo numa ilha que tanto adorava.

Foi funcionário da SATA desde o início da operação daquela companhia na Graciosa, nos anos 80 do século passado, e, já depois de reformado, não se aquietou e participou na atividade de uma empresa familiar.

Foi deputado municipal pelo Partido Socialista e integrou a Comissão de Festas de Santo Cristo dos Milagres, nomeadamente na organização dos festivais musicais, em diversos mandatos autárquicos.

Desde tenra idade, demonstrou um talento fora do normal para a música, especializando-se no saxofone, instrumento que nunca mais largaria.

Tal como aconteceu com muitos músicos, foi num “conservatório do povo”, neste caso a centenária Filarmónica Recreio dos Artistas, que fez a sua formação musical.

Integrou diversos projetos musicais, ainda hoje muito recordados por várias gerações, como os Selvagens do Ritmo, White Star, Blue Star, Ritmo 2000, com o qual gravou um disco e Semibreve.

O Acácio não parou por aí. Construiu uma carreira musical diversificada, sempre em formato *pro bono*, animando diversos ambientes, muitos de carácter informal, e explorando outros estilos como jazz e blues.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Do seu saxofone dourado saía poesia, saíam notas de lamento ou de alegria, de grito ou de paixão.

Dedilhava as claves do saxofone, sem precisar de pautas para chegar a quem o escutava. O seu ouvido perscrutava a paixão de um qualquer poema e transformava-o em melodia.

As salas de baile onde atuava continuarão acolhedoras, mas vão sentir a sua falta, a falta da vibração do seu saxofone, que parecia respirar com ele, numa dança de som e sentimento.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Pesar pela morte de Acácio Cabeceiras, lamentando a sua morte e apresentando as condolências à sua família e amigos, desejando-lhes muita força para ultrapassar estes momentos difíceis. Com a partida deste músico notável, calou-se também um dos mais prodigiosos saxofonistas dos Açores, restando-nos o seu enorme legado musical, que irá perdurar por muitas gerações que com ele tiveram a sorte de partilhar momentos de alegria e confraternização. O Acácio teve uma paixão genuína pela música e conseguiu partilhar o seu talento com os outros e daí ter granjeado o respeito e a admiração da comunidade local, a quem deu muito.

Voto apresentado pelos Grupos Parlamentares do Partido Social Democrata e do Partido Socialista e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 11 de março de 2025.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia